

Participação no *Youth Camp* 2022 na Espanha¹

Ana Lara Kuhn²

RESUMO

O presente relato narra a experiência de uma aluna do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) que foi selecionada por meio de um edital do Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (CONIF) para participar no *Youth Camp* 2022, que foi realizado na cidade de San Sebastian, na província do País Basco, na Espanha. Serão descritos os objetivos do evento e as atividades realizadas pelos estudantes para embasamento das discussões. Além disso, é apresentada a visão pessoal da estudante sobre a vivência internacional, bem como os desafios enfrentados. Também será abordada a experiência de se comunicar em outro idioma, o contato com pessoas de diferentes nacionalidades. Nesse sentido, foi possível avaliar como essa experiência agregou à formação acadêmica, profissional e pessoal da aluna.

Palavras-chave: *Youth Camp*. Experiência internacional. WFCP.

Introdução

No ano de 2022, por meio do Edital CONIF/AI N° 07 de seleção, o Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (CONIF) oportunizou dois estudantes das Instituições Federais Técnicas a participarem do *Youth Camp*, que ocorreu na Espanha, na cidade de San Sebastian. O objetivo do evento foi promover discussões e integração de estudantes de diversos países. O principal tema discutido foi: *O futuro do mundo do trabalho e as implicações do treinamento técnico e vocacional*. Para promover as discussões sobre o futuro do mundo do trabalho foram realizados *workshops* sobre temas relevantes do cenário mundial, com intuito de causar reflexão nos participantes e transmitir o ponto de vista dos jovens para o congresso principal.

¹ Edital CONIF/AI N° 07, 2022.

² Estudante do Curso de Engenharia Mecânica do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS), *Campus Ibirubá*. analarakuhn16@gmail.com.

Desenvolvimento

Em abril de 2022, por meio do edital CONIF/AI Nº 07, foi oportunizado aos estudantes de cursos de graduação ou de cursos técnicos subsequentes da Rede Federal de Educação Profissional de se candidatarem para participar no *Youth Camp*, da *World Federation Of Colleges and Polytechnics* (WFCP), em San Sebastian, na Espanha. O Objetivo do edital foi possibilitar que dois estudantes de graduação e/ou técnico subsequente representassem as instituições técnicas federais brasileiras.

Atendendo aos requisitos do edital, como pontuação mínima de proficiência em inglês (nível mínimo B2 de proficiência em língua inglesa), comprovação da participação em projetos de pesquisa, ensino e/ou extensão, e com um bom desempenho no histórico escolar os estudantes que se candidataram ao edital foram avaliados e selecionados. Dessa forma, entre os dias 12 e 18 de junho duas estudantes, uma do Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS) e outra do Instituto Federal de São Paulo (IFSP), puderam representar o Brasil no *Youth Camp*.



📍 **Figura 1.** Participação no *Youth Camp* representando o IFRS, em San Sebastian na Espanha. **Fonte:** Próprio autor (2022).

O *Youth Camp* é um acampamento para jovens de diversos lugares do mundo, visando promover o debate e reflexão dos assuntos mais relevantes no cenário mundial, além de fomentar a integração entre os estudantes.

No Congresso Mundial de 2022, da WFCP, o tema principal foi: *O Futuro do Mundo do Trabalho e as Implicações do Treinamento Técnico e Vocacional*. Porém, a programação abrangeu também outros temas, e para o embasamento das discussões, os estudantes participaram de workshops e atividades abordando os seguintes assuntos: Migração, Sustentabilidade, Equidade de Gênero, Futuro do Mundo do Trabalho e Influência do Treinamento Técnico e Vocacional. Os três primeiros assuntos serviram como base do debate sobre o Futuro do Mundo do Trabalho e a Influência do *Technical*

and Vocational Education and Training³ (TVET), em que foram levantadas as habilidades e valores que serão essenciais para o futuro. Além disso, no último dia, os jovens do *Youth Camp* participaram do Congresso *TVET Excellence for All*, onde puderam compartilhar suas considerações sobre o que aprenderam e como veem o futuro, por meio do “*The Voice of the Youth*”⁴.

Além dos workshops, os estudantes tiveram a oportunidade de participar de diversos passeios por lugares ricos em história e cultura do País Basco, onde ocorreu o evento.

Essas atividades visaram promover a integração e conexão entre os estudantes, proporcionando não somente o crescimento acadêmico e profissional, mas também momentos de lazer, integração e internacionalização com os demais participantes.



📍 **Figura 2.** *Workshop* de cozinha sustentável no mercado público de Bilbao, em Bilbao, na Espanha. **Fonte:** Próprio autor (2022).



📍 **Figura 3.** Momento de integração e lazer entre os estudantes do *Youth Camp*, em San Sebastian, na Espanha. **Fonte:** Próprio autor (2022).

³ Educação e Treinamento Técnico e Vocacional.

⁴ A voz da juventude.

A comunicação no evento foi toda em inglês, o que, primeiramente, foi um desafio por não ser a nossa língua nativa. No entanto, essa experiência foi enriquecedora, pois nos retirou da zona de conforto, nos desafiou e reiterou a importância de saber nos comunicar em outro idioma.

A integração com pessoas de diferentes partes do mundo permitiu debater e conhecer mais sobre outras culturas, leis, empregabilidade e formas de ensino, entre outros pontos relevantes. Essas oportunidades nos fizeram questionar nossas verdades, contribuindo para o desenvolvimento de um senso crítico mais rico e apurado.



📍 **Figura 4.** Participação no congresso da WFCP, no centro de eventos Kursaal, em San Sebastian, na Espanha.
Fonte: Próprio autor (2022).

Conclusão

Evidenciou-se, sem dúvidas, que experiências internacionais promovem grandes ganhos culturais e intelectuais. A participação no *Youth Camp* trouxe impactos importantíssimos na formação dos participantes como pessoa, acadêmicos e profissionais, pois permitiu realizar conexões com pessoas de diferentes lugares do mundo e entender como é a realidade fora do lugar onde vivemos. Além disso, oportunizou aperfeiçoar a habilidade de comunicação em outro idioma e aprender como devemos estar preparados para o futuro do mundo do trabalho. Regressamos aos nossos países com a mente mais aberta, com ideias e pensamentos diferentes, valorizando mais os bons aspectos de nosso país e, também com uma visão mais clara e objetiva no que temos que crescer e evoluir para nos tornarmos um lugar melhor.